

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde



Relatório e Contas Exercício de 2024

Relatório da Direção

RELATÓRIO

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, dando cumprimento à alínea c) do nº 2 do Artigo 48º dos seus estatutos apresenta o Relatório e Contas respeitante ao ano de dois mil e vinte e quatro, cuja apreciação e votação caberá à excelentíssima Assembleia Geral.

Verificamos que o ano de 2024, embora ainda num ambiente de incerteza económica devido à turbulência política, tendeu para uma certa estabilização como se pode verificar pelo abrandamento da inflação e das taxas de juro. Apesar desta estabilização a verdade é que ela se dá a um nível de preços significativamente mais elevados o que obriga a uma gestão e controle de custos cada vez mais apertada.

Com o importantíssimo contributo dos nossos bombeiros e do comando foi possível ao longo do ano de 2024 continuar a prestar um excelente serviço à nossa comunidade e continuarmos com a estabilização e melhoria da situação financeira da nossa instituição.

Constatamos uma estabilização da prestação de serviços e um aumento significativo nos apoios do Estado e outros Entes Públicos que totalizou 1.022.498,80€ que convém explicitar

Verificamos que a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) através do Programa Permanente de Cooperação, ou seja, para mantermos uma capacidade permanente de intervenção, transferiu para a Associação 99.590,00€.

A parte restante, 205.637,89€ mais não é do que uma transferência para pagamento de 50% das duas EIP (Equipa de Intervenção Permanente), para pagamento das ECIN (Equipas de Combate a Incêndios) integradas no DECIF (Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais). Normalmente as equipas ECIN têm uma disponibilidade de 24 horas nos meses de junho a setembro. Aqui será de realçar um primeiro excerto do relatório operacional elaborado pelo comando “ **Operacionalmente demos resposta a todas as ocorrências num ano difícil para a supressão de incêndios florestais dentro da nossa área de atuação própria, assim como nos municípios vizinhos, com maior relevância na Semana Negra de Setembro, em que os nossos Bombeiros se dedicaram de Corpo e Alma na intervenção e combate a esses incêndios, garantindo sempre Boas Práticas de segurança, Boas Práticas na Intervenção, e de uma forma simples, permitiu que efetuássemos substituições de Bombeiros/Equipas sempre com celeridade, assertividade e organização, o que garantia aos nossos Bombeiros o seu merecido descanso entre turnos de intervenção**

Chegámos a ter, nesses dias e apenas em intervenção a Incêndios, 38 Bombeiros, associados aos que garantiam a Emergência Pré-Hospitalar e a Segurança e Logística no Corpo de Bombeiros. Quem por aqui passou nessas datas, via o Parque de Veículos sem veículos, mas com Bombeiros. A todos os Nossos Bombeiros, um MUITO OBRIGADO pela dedicação, empenho e profissionalismo.”

Este Montante integra ainda as reparações de material danificado nas intervenções de combate a incêndios realizadas.

O montante pago pelo Instituto Nacional de Emergência Médica resulta dos protocolos assinados para duas VMER (viatura médica de emergência e reanimação) mais um protocolo temporário, a que se junta os prémios

de saída por cada emergência efetuada. Também aqui será interessante realçar os dados apresentados pelo comando no relatório antes referido.

“No ano de 2024 o corpo de bombeiros de Ermesinde mantém, ao longo do ano, um volume de serviço acima da média distrital, sendo, por diversas vezes, o corpo de bombeiros com mais serviço efetuado num universo de 44 corpos de bombeiros voluntários e 2 profissionais.

Serviço Operacional

	Serviços	Kms	Tempo
Incêndios Urbanos	47	362	58
Parque Escolar	0	0	0
Incêndios Industriais	16	109	19
Incêndios Edifícios Degradados	1	5	1
Incêndios em Transportes	22	399	19
Atropelamento Rodoviário	40	794	53
Colisão Rodoviária	142	4280	258
Despistes	73	1893	101
Acidente Aéreo	7	8	2
Atropelamento Ferroviário	1	40	5
Fuga de Gás	6	52	8
Incêndios Povoamento Florestal	12	531	95
Incêndios Mato	79	2166	98
Incêndios em Detritos	21	183	13
Emergência Médica	7378	153084	8745
Transporte de Doentes Não Urgentes	3194	117023	6494
Utentes Transportados Emergência	7382		
Utentes Transportados TDNU	10266		
Abertura de Porta	118	1174	146
Abastecimento de Água	25	179	30
Busca e Resgate de Pessoas ou Animais	24	228	30
Outras Atividades de Proteção e Socorro	747	19537	4638
TOTAL SERVIÇOS	11950	302047	20813

A Câmara Municipal continuou com o seu apoio que é o efetivo reconhecimento da importância dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde na estrutura de Proteção Civil do nosso concelho. O seu contributo traduziu-se numa transferência certa mensal, no pagamento dos seguros dos nossos veículos, no pagamento de 50% das duas EIP e na disponibilização de um seguro de acidente pessoais para os nossos bombeiros.

Foi ainda adquirida uma ambulância de socorro que aguarda inspeção do INEM e em breve estará ao serviço da comunidade. A sua aquisição será financiada através de um empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, empréstimo sobre o qual a excelentíssima Assembleia se vai pronunciar na próxima Assembleia Geral

Aproveitamos este momento para agradecer toda a colaboração e ajuda prestada pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena.

De igual forma agradecemos a todos os sócios, ao comércio local e aos beneméritos a sua colaboração e carinho para com a nossa Associação.

Um enorme agradecimento a todos os Bombeiros, Comando e restantes colaboradores pela sua dedicação. São eles que fazem Grande esta Nobre Instituição, são eles que, com o seu trabalho no dia a dia, fazem da nossa associação uma referência.

Por último uma palavra muito especial à anterior Direção. É a anterior Direção, liderada pelo Dr. Jorge Videira a responsável pelas contas que hoje apresentamos em Assembleia Geral aos nossos sócios.

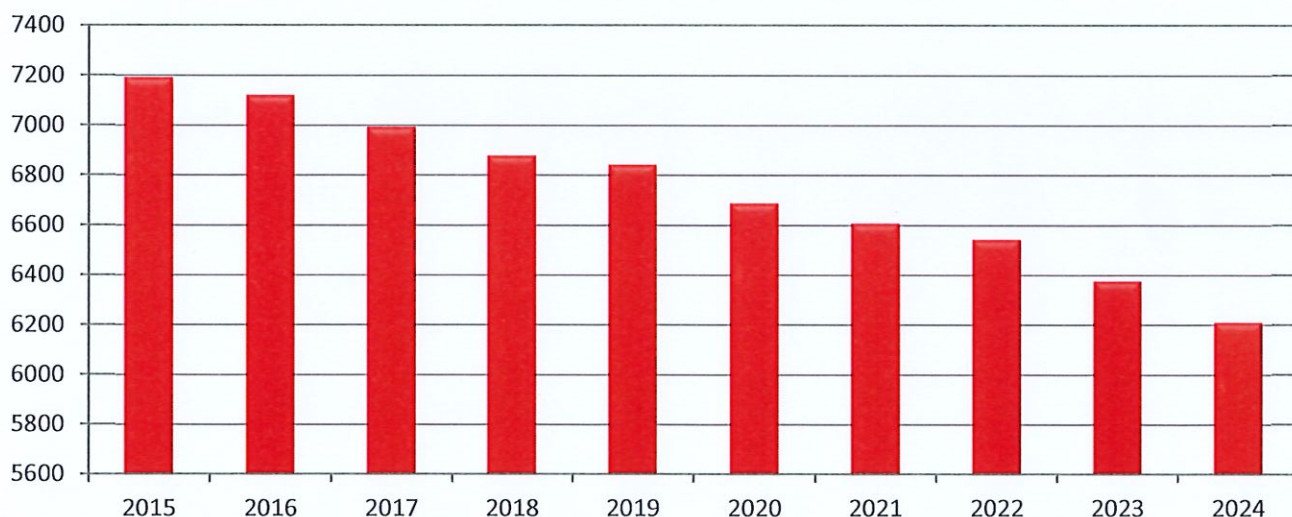
Parabéns pelo excelente trabalho realizado e a nova Direção estará fortemente empenhada em dar-lhe continuidade.

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Movimento associativo:

Durante o ano de 2024 foram admitidos 151 Associados, tendo desistido por motivos diversos 318, o que reflete uma diminuição de 165 Associados, mantendo-se a tendência dos anos anteriores. Atualmente o número de associados é de 6206.

Evolução Movimento Associativo



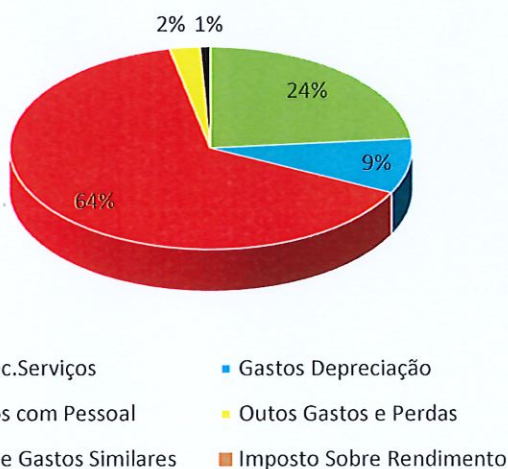
Gestão financeira:

Da análise comparativa com os valores realizados em 2023 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

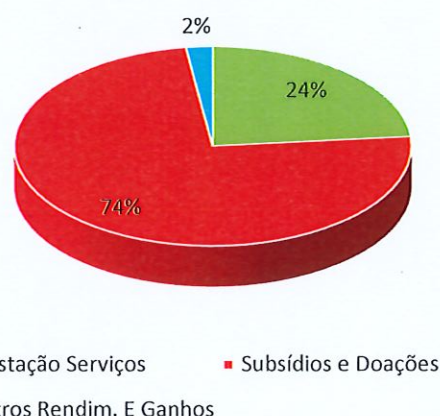
- a) Resultados líquidos: € 58.335,99, (€ 17.296,43 em 2023);
- b) O EBITDA é no exercício de € 182.123,28.

Principais elementos Operacionais da Associação:

Custos



Proveitos



Fornecimentos e Serviços:

Nesta rubrica não se verificaram alterações nos gastos em relação ao ano anterior (€ 304.805,42 em 2024, contra € 304.011,67 em 2023).

Gastos com o Pessoal:

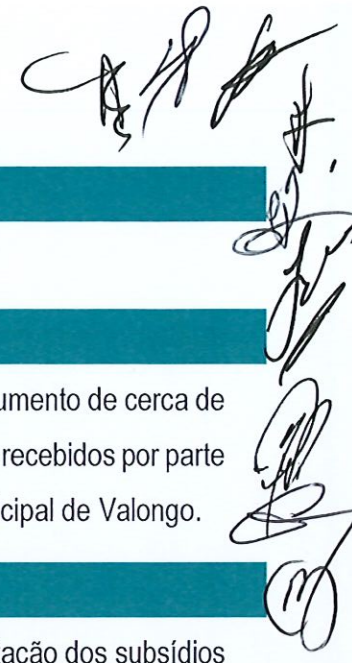
Fixaram-se nos € 834.613,21, verificando-se um aumento na ordem dos 12,7%, em grande parte justificado pela atualização salarial e também pela contabilização anual completa da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP), dado que só teve o seu início em Abril de 2023.

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 113.276,27, verificando-se um aumento de cerca de 28,9% em relação ao ano anterior devido essencialmente Às grandes reparações realizadas no edifício, aquisições de equipamento básico.

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 10.511,02, contra o valor de € 9.007,07, do exercício anterior, justificando-se pela contabilização anual completa do contrato de empréstimo, junto do Banco Montepio, para aquisição das últimas viaturas.



Prestações de serviços:

Registaram o valor de € 318.397,58, valor praticamente igual ao do exercício.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 1.005.836,96 (€ 806.691,08 do exercício anterior) registando por isso um aumento de cerca de 24,6% em relação ao exercício anterior, resultante essencialmente do aumento dos subsídios recebidos por parte da Autoridade Nacional de Emergência Médica e Proteção Civil, do INEM e da Câmara Municipal de Valongo.

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 28.831,60 (€ 37.121,99 em 2023), verificando-se uma redução na imputação dos subsídios para investimentos.

NATAL do BOMBEIRO

Realizou-se o jantar de Natal, com a presença dos órgãos sociais, Comando, Corpo Ativo, Quadro de Honra e respetivos cônjuges, com a realização de um pequeno espetáculo de musical. Manteve-se a entrega das prendas aos filhos dos colaboradores da Associação, com a realização de um espetáculo de variedades com diversas artistas convidados.

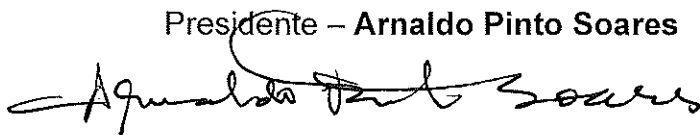
AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Proteção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena.
- À Assembleia-Geral pelo acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;
- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, atua sempre com elevado espírito de colaboração;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da atividade e atos mais relevantes da Associação.
- De igual forma agradecemos a todos os sócios, ao comércio local e aos beneméritos a sua colaboração e carinho para com a nossa Associação.
- Um enorme agradecimento a todos os Bombeiros, seu Comando e restantes colaboradores pela sua dedicação. São eles que fazem Grande esta Nobre Instituição, são eles que, com o seu trabalho no dia a dia, fazem da nossa associação uma referência.
- Por último uma palavra muito especial à anterior Direção. É a anterior Direção, liderada pelo Dr. Jorge Videira a responsável pelas contas que hoje apresentamos em Assembleia Geral aos nossos sócios.
- Parabéns pelo excelente trabalho realizado e a nova Direção estará fortemente empenhada em dar-lhe continuidade.
- **Muito Obrigado**

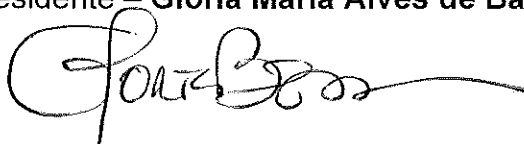
Ermesinde, 11 de Março de 2025

A DIREÇÃO

Presidente – Arnaldo Pinto Soares



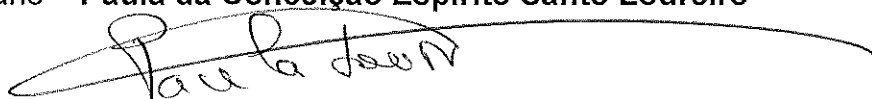
Vice-Presidente – Glória Maria Alves de Barros



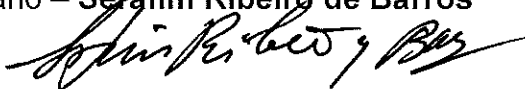
Tesoureira – Maria Gabriela Soares David Lemos



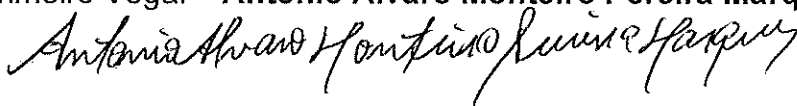
Primeiro Secretário – Paula da Conceição Espírito Santo Loureiro



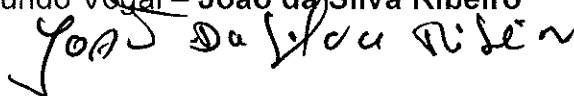
Segundo Secretário – Serafim Ribeiro de Barros



Primeiro Vogal – António Álvaro Monteiro Pereira Marques



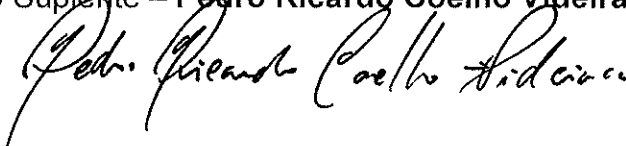
Segundo Vogal – João da Silva Ribeiro



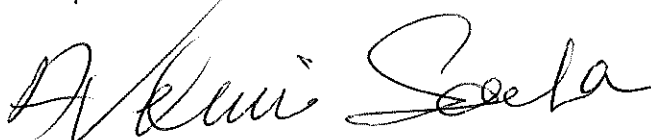
Primeiro Suplente – Adriano dos Santos Gonçalves



Segundo Suplente – Pedro Ricardo Coelho Videira



Terceiro Suplente – Avelino Alves de Sousa



Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2024	31 Dezembro 2023
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1 712 140,41	1 778 584,40
Propriedades de investimento		3,14	3,14
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		3 643,71	3 643,71
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		1 715 787,26	1 782 231,25
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	-	3 260,22
Clientes		45 888,64	31 439,45
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	11 174,03	23 399,73
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		9 047,00	4 644,05
Diferimentos	19	28 963,34	46 147,01
Caixa e depósitos bancários	4	143 597,52	77 602,56
Total do activo corrente		238 670,53	186 493,02
Total do activo		1 954 457,79	1 968 724,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1 576 105,77	1 576 105,77
Reservas			
Resultados transitados		(231 912,53)	(249 208,96)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		119 609,47	123 264,75
Resultado líquido do exercício		58 335,99	17 296,43
Total dos Fundos Patrimoniais	8	1 522 138,70	1 467 457,99
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	9	75 750,42	133 357,34
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		75 750,42	133 357,34
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	46 156,42	56 679,62
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	32 785,28	32 093,48
Financiamentos obtidos	9	57 572,73	55 801,67
Diferimentos	19	122 680,04	140 472,54
Outras contas a pagar	9	97 374,20	82 861,63
Total do passivo corrente		356 568,67	367 908,94
Total do passivo		432 319,09	501 266,28
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 954 457,79	1 968 724,27

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2024

Calu Baum
23.57.00

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Demonstração dos Resultados

[Handwritten signatures]

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	11	318 397,58	317 984,93
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	1 005 836,96	806 691,08
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(304 805,42)	(304 011,67)
Gastos com o pessoal	14	(834 613,21)	(740 032,20)
Outros rendimentos e ganhos	16	28 831,60	37 121,99
Outros gastos e perdas	17	(31 524,23)	(3 574,44)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		182 123,28	114 179,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(113 276,27)	(87 876,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68 847,01	26 303,50
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(10 511,02)	(9 007,07)
Resultado antes de impostos		58 335,99	17 296,43
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	
Resultado líquido do período		58 335,99	17 296,43

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Carla Pereira
2307 CC

Demonstração de
Alteração no Fundo
Patrimonial

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2024

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2024	1 576 105,77		(249 208,96)			123 264,75	17 296,43	1 467 457,99
Alterações no período:			17 296,43				17 296,43	
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)								
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício								
Reconhecimento de subsídios ao investimento			(231 912,53)			(3 655,28)		(3 655,28)
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais	1 576 105,77	-				119 609,47		1 463 802,71
Resultado líquido do exercício							58 335,99	58 335,99
Resultado Extensivo							58 335,99	58 335,99
Posição em 31 de Dezembro de 2024	1 576 105,77	-	(231 912,53)	-	-	119 609,47	58 335,99	1 522 138,70

Carla Dourado
23.5.2024

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	+ 313 531,05	328 408,68
Pagamentos a fornecedores	- 320 469,21	315 242,69
Pagamentos ao pessoal	- 827 953,08	734 317,64
Caixa gerada pelas operações	-834 891,24	-721 151,65
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	+ 1 061 230,64	906 839,36
Fluxos das actividades operacionais [1]	226 339,40	185 687,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 96 767,61	183 738,14
Activos intangíveis	-	
Investimentos financeiros	-	417,99
Outros activos	- -96 767,61	-184 156,13
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	+	
Activos intangíveis	+	
Investimentos financeiros	+	210,79
Outros activos	+	
Subsídios ao investimento	+	
Juros e rendimentos similares	+	14 025,26
Dividendos	+	
Fluxos das actividades de investimento [2]	(93 962,56)	(169 920,08)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+	100 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	
Cobertura de prejuízos	+	
Doações	+	
Outras operações de financiamento	+	100 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 55 870,86	71 581,60
Juros e gastos similares	- 10 511,02	9 007,07
Dividendos	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	
Outras operações de financiamento	- 66 381,88	80 588,67
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-66 381,88	19 411,33
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	65 994,96	35 178,96
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+ 77 602,56	42 423,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+ 143 597,52	77 602,56

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

Carla Zaver
23/12/24

Anexo às
Demonstrações
Financeiras

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais do período findo em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, (BVE), Instituição de Utilidade Pública, também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas em reunião de Direção. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamentos de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamentos Administrativos	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos diversos ativos fixos tangíveis são revistos anualmente e têm as vidas úteis estimadas genericamente de acordo com a listagem acima mencionada. Excetuam-se as 3 viaturas adquiridas em outubro de 2023, em virtude da sua maior utilização e desgaste, comparativamente com outras semelhantes, tendo sido decidido ajustar-se a vida útil destas para 4 anos.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Associação, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento. A Associação detém um único prédio rústico com o valor contabilístico 3,14 euros.

3.4 Inventários

Os inventários que correspondiam a livros comemorativos dos 75 anos da entidade, bem como pins flexíveis dos BVE esgotaram no presente ano, não havendo qualquer outra mercadoria a registar nesta conta.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo corrente e não corrente de acordo com os períodos de reembolso contratualizados.

No presente período não foi contraído qualquer outro empréstimo, estando previsto a amortização total durante o ano de 2025, junto da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (BBVA).

3.6 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários, para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, assim que se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados, no mesmo exercício em que são reconhecidos os respetivos gastos.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento".

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade de participações financeiras;
- d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.9 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Após o encerramento das contas não ocorreu nenhum facto relevante que possa ter um efeito significativo sobre as mesmas.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 detalha-se conforme se seguem:

	2024	2023
Numerário	3.537,26	484,89
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	140.060,26	77.117,67
	<u>143.597,52</u>	<u>77.602,56</u>

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações relevantes de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2024							Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	
Ativos								
Saldo Inicial	28.471,38	2.273.506,78	1.534.236,75	-	112.000,44	194.523,50	23.100,00	4.165.838,85
Aquisições	-	84.053,30	5.148,06	-	7.566,25	-	-	96.767,61
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-26.835,33	-	-	-	-23.100,00	-49.935,33
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28.471,38	2.357.560,08	1.512.549,48	-	119.566,69	194.523,50	0,00	4.212.671,13
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	1.119.070,26	1.014.355,19	-	83.062,56	170.766,44	-	2.387.254,45
Depreciações do Período	-	24.191,62	80.155,49	-	5.283,63	3.645,53	-	113.276,27
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.143.261,88	1.094.510,68	-	88.346,19	174.411,97	-	2.500.530,72
Ativos Líquidos	28.471,38	1.214.298,20	418.038,80	-	31.220,50	20.111,53	-	1.712.140,41

Neste mapa discriminativo do Ativo Fixo Tangível, constata-se o montante de global líquido de 1.712.140,41 euros.

Após a conclusão das obras registadas em curso, do telhado e salão nobre, no valor remanescente de 23.100 euros, foi transferido esse montante para a conta final de Edifícios e Outras Construções.

Neste período foi abatida para a sucata a viatura UJ-29-47 que apresentava um valor contabilístico de 26.835,33 euros.

Em 31 de dezembro de 2024, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", as depreciações do período, no montante de 113.276,27 euros.

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 2023, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	0,00	-	0,00	3.260,22	-	3.260,22
	0,00	-	0,00	3.260,22	-	3.260,22

Os inventários correspondiam a livros comemorativos dos 75 anos da entidade, bem como pins flexíveis dos BVE esgotaram no presente ano, pelo que esta conta ficou saldada, não havendo qualquer outra mercadoria.

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2024, o Resultado Líquido do Período de 2023 no montante de 17.296,43 (positivo) foi transferido para a rubrica "Resultados Transitados".

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras Contas a Pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	75.750,42	133.357,34
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	57.572,73	55.801,67
Fornecedores	46.156,42	56.679,62
Outras Contas a Pagar	97.374,20	82.861,63
	<u>276.853,77</u>	<u>328.700,26</u>

Como já referido anteriormente, no presente ano de 2024 não foi contraído nenhum novo empréstimo e foram realizadas as amortizações financeiras previstas nos empréstimos existentes. Os empréstimos contraídos diminuíram cerca de 29,5%.

O passivo financeiro global também diminuiu cerca de 16% em relação ao ano anterior.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		5.482,52		5.242,88
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		0,00		0,00
Imposto Sobre Valor Acrescentado (IVA)	11.174,03	377,73	23.399,73	1.334,49
Contribuição para a Segurança Social		26.925,03		25.516,11
Fundos de compensação		0,00		0,00
	<u>11.174,03</u>	<u>32.785,28</u>	<u>23.399,73</u>	<u>32.093,48</u>

Neste mapa consta-se a diminuição do IVA dedutível registado no ano de 2024 em relação ao ano de 2023, visto que a Associação foi reembolsada desse crédito pela Autoridade Tributária (AT).

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é detalhado conforme se segue:

Rédito

	2024	2023
Prestação de Serviços	318.397,58	317.984,93
Outros rendimentos obtidos	25.469,81	21.931,73
	343.867,39	339.916,66

O Rédito manteve-se praticamente inalterado, verificando-se um aumento de cerca de 1,1% em relação ao ano anterior.

12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2024	2023
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Emergência Proteção Civil (ANEPC)	661.869,06	523.574,78
Câmara Municipal de Valongo	291.657,16	248.725,99
Junta Freguesia de Ermesinde	10.247,96	5.000,00
Junta Freguesia de Alfena	2.500,00	2.500,00
Outros subsídios (Liga Bombeiros)	0,00	2.083,50
Donativos	39.562,78	24.806,81
	1.005.836,96	806.691,08

Esta rubrica de subsídios à exploração, apresenta um acréscimo global aproximado de 24,6% em relação ao ano anterior. Quase todas as rubricas apresentam aumentos significativos de valores.

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Trabalhos especializados	5.922,45	6.481,27
Publicidade e propaganda	1.033,20	619,92
Vigilância e segurança	878,28	928,28
Honorários	63.545,87	70.618,75
Comissões	16.881,71	15.836,63
Conservação e Reparação	79.249,47	75.597,13
Eletricidade	11.993,44	11.002,84
Serviços bancários	585,65	482,16
Livros e documentação técnica	388,20	0,00
Ferramentas e utensílios	128,34	0,00
Material de escritório	6.597,06	4.994,73
Artigo para oferta	528,21	5.494,38
Combustíveis	65.001,85	70.231,39
Rendas e Alugueres	1.693,36	1.771,68
Água	3.083,51	3.498,86
Comunicação	6.926,37	6.174,27
Contencioso e notariado	367,54	118,89
Seguros	14.986,73	12.460,71
Outros Materiais	8.467,25	4.610,08
Limpeza, Higiene e Conforto	4.205,12	5.030,95
Deslocações e Estadas	4.333,42	2.546,11
Outros	8.008,39	5.512,54
	<u>304.805,42</u>	<u>304.011,67</u>

No global, esta rubrica não apresenta alterações de gastos em relação ao ano anterior.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Remunerações Certas	527.285,29	456.780,11
Remunerações adicionais	141.071,02	136.219,89
Encargos sobre remunerações	128.516,04	115.615,89
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	14.602,13	12.901,93
Gastos de Ação Social	2.592,56	1.341,60
Outros	20.546,17	17.172,78
	<u>834.613,21</u>	<u>740.032,20</u>

Os gastos com pessoal aumentaram de cerca de 12,7%, em grande parte justificado pela atualização do salário mínimo nacional e também pela primeira contabilização anual completa da segunda equipa intervenção permanente (EIP).

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	113.276,27	87.876,19
	113.276,27	87.876,19

As depreciações calculadas aumentaram cerca de 28,9% em relação ao ano anterior, devido essencialmente às grandes de reparações realizadas no edifício e aquisições de equipamento básico (motobombas) e administrativo (central telefónica e outros bens).

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	50,50
Sinistros	331,15	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	25.469,81	21.931,73
Imputação de subsídios para investimentos	2.805,04	14.025,26
Correções relativas anos anteriores	225,50	1.114,50
Outros	0,10	0,00
	28.831,60	37.121,99

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é conforme se segue:

	2024	2023
Impostos	13,04	110,41
Quotizações	843,00	1.000,00
Abate Ativo fixo Tangível	26.835,33	0,00
Outros Gastos e Perdas	417,14	206,59
Correções relativas a períodos anteriores	155,50	1.266,75
Insuficiência estimativa para Impostos	0,00	387,40
Ofertas e amostras de existências	3.260,22	603,29
	31.524,23	3.574,44

Nesta conta releva o abate da viatura para a sucata já anteriormente referida, e as ofertas do livro dos 75 anos e os pins flexíveis da BVE.

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 são detalhados conforme se segue:

	2024	2023
Juros Suportados		
Financiamentos Bancários	8.983,12	7.237,12
Outros Gastos de Financiamento	1.527,90	1.769,95
	<u>10.511,02</u>	<u>9.007,07</u>

O aumento dos juros suportados em cerca de 16,6%, justifica-se pela primeira contabilização anual completa do contrato do empréstimo, junto do Banco Montepio, da aquisição das últimas ambulâncias.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Carluzaun
2357 CC

Parecer do
Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTARIOS DE ERMESINDE

Em cumprimento da legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reunião ordinária dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

1.- No decorrer deste exercício foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação, dando pareceres sempre que solicitados pela Direção. Procedeu-se à análise global da documentação contabilística, tendo-se constatado que se encontra bem organizada e em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta as receitas e despesas. Foi também apreciado por este Conselho Fiscal, o Relatório da Direção, as Demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, que sintetizam a informação e dão uma visão global da situação económico-financeira da Associação. Identificamos que as receitas com Prestação de Serviços em 2024 foram semelhantes às de 2023.

Destacamos que os valores relativos a Subsídios, Doações e Legados de Exploração que aumentaram em cerca de 24,6%. Para isso, foram relevantes os contributos acrescidos da ANEPC, da Câmara Municipal de Valongo e da Junta da Freguesia de Ermesinde.

Mais relevamos que o acréscimo do valor recebido pela ANEPC/INEM resulta de maior capacidade operacional para responder a serviços de emergência, o que permite capitalizar a recursos da AHBVE.

Face ao referido, destacamos que no exercício económico de 2024 foi apurado resultado positivo, o que denota um registo de continuidade relativamente ao ano anterior.

2.- Entende o Conselho Fiscal enaltecer o trabalho, o empenho e a capacidade de criar sinergias entre a Direção, o Comando, os Bombeiros, assim como, com os colaboradores da Associação e os Serviços Administrativos. Temos consciência das graves dificuldades por que passam as Associações de Bombeiros, agravadas pela diminuição do número de associados, pelo acréscimo dos encargos com pessoal e pela incerteza na evolução dos gastos.

3.- O Conselho Fiscal, na incumbência das suas funções, entende por bem registar as seguintes recomendações à Direção da AHBVE:

a) Apesar das novas valências confiadas à AHBVE e que se refletem nas receitas operacionais, deve diligenciar no sentido de reduzir a dependência financeira dos subsídios institucionais, dada a volatilidade e a incerteza destas receitas no futuro;

b) Apostar na criação de novas fontes de receita e na otimização das existentes, tirando proveito das estruturas e património;

c) Melhorar a organização administrativa;

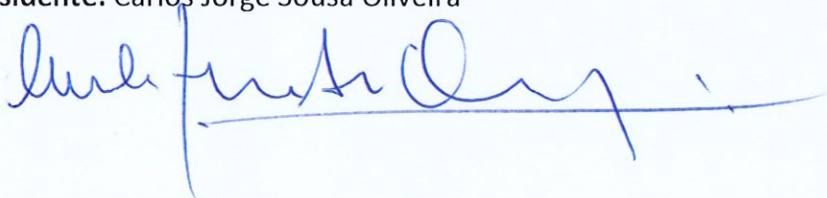
d) Intensificar o rigor contabilístico e fiscal;

e) Dotar os serviços administrativos de ferramentas ágeis de registo documental que permitam melhorar o acesso à informação e o contacto com os associados;

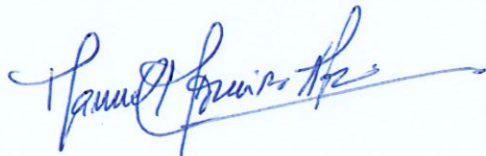
5.- Face ao acima referido é entendimento do Conselho Fiscal propor aos Senhores Associados que aprovem o Relatório e Contas do Exercício de 2024 apresentado pela Direção.

Ermesinde, 12 de março de 2025

Presidente: Carlos Jorge Sousa Oliveira



Vice-Presidente: Manuel Moreira Alves



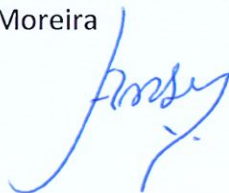
Secretário-Relator: José Teixeira Oliveira



1º Suplente: Luís António Monteiro Ribeiro



2º Suplente: Américo Nogueira Silva Moreira



Bombeiros Voluntários de
Ermesinde



RELATÓRIO OPERACIONAL

Ano de 2024

Emanuel Santos
COMANDANTE



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

RELATORIO OPERACIONAL REFERENTE ANO 2024

No ano de 2024 o corpo de bombeiros de Ermesinde mantém, ao longo do ano, um volume de serviço acima da média distrital, sendo, por diversas vezes, o corpo de bombeiros com mais serviço efetuado num universo de 44 corpos de bombeiros voluntários e 2 profissionais.

Para este sucesso muito pesou a parceria com a Direção da AHBV de Ermesinde e o empenho dos nossos bombeiros.

Durante o ano colaboramos nas Festas de Nossa Senhora do Amparo, nas Festas do 13 de maio e nas Festas a S. Lourenço, nas Festas de Santa Rita, de forma abnegada, tendo os nossos veículos percorrido, de forma segura, as ruas das nossas cidades, portando os Andores das diversas festividades.

Estivemos representados no Dia da Liberdade, com os nossos Bombeiros do Quadro de Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra, com uma solenidade tal que demonstra que tudo faz sentido quando trabalhos em equipa.

Estivemos representados em inúmeros Aniversários e Cerimónias Solenes de Associações congéneres, levando longe o Bom Nome da Nossa Associação.

O nosso Andor, "Andor de S. Marçal", continuou as suas "saídas". Transportado pelos Bombeiros e enfeitado por artistas da Cidade, engrandeceram as Procissões onde participaram.

Organizamos e participamos no 103º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Ermesinde, que foi organizado de forma singela, descentralizada, e que foi maioritariamente celebrada na Cidade de Alfena, com a colaboração da Paróquia de Alfena, que nos cedeu os espaços e colaborou connosco em tudo o que foi solicitado. À Paróquia de Alfena, na pessoa do Sr. Padre Manuel Fernando, um MUITO OBRIGADO.

Organizamos e participamos na Festa de Natal do Bombeiro e no Jantar do Bombeiro, onde, num esforço conjunto mas mais que merecido, conseguimos juntar no mesmo jantar os Órgãos Sociais da Associação, os Bombeiros, assim como respetivos cônjuges. Foi um exemplo que correu excelentemente bem e que demonstra a necessidade da proximidade entre todos, pois é parecer de todos os envolvidos que só com uma boa retaguarda familiar conseguimos ser Bons Bombeiros. E nós somos dos melhores.



Bombeiros Voluntários de Ermesinde COMANDO

A todos, agradecemos a presença, que, apesar de todos os constrangimentos, teve a dignidade merecida.

Operacionalmente demos resposta a todas as ocorrências num ano difícil para a supressão de incêndios florestais dentro da nossa área de atuação própria, assim como nos municípios vizinhos, com maior relevância na Semana Negra de Setembro, em que os nossos Bombeiros se dedicaram de Corpo e Alma na intervenção e combate a esses incêndios, garantindo sempre Boas Práticas de segurança, Boas Práticas na Intervenção, e de uma forma simples, permitiu que efetuássemos substituições de Bombeiros/Equipas sempre com celeridade, assertividade e organização, o que garantia aos nossos Bombeiros o seu merecido descanso entre turnos de intervenção

Chegamos a ter, nesses dias e apenas em intervenção a Incêndios, 38 Bombeiros, associados aos que garantiam a Emergência Pré-Hospitalar e a Segurança e Logística no Corpo de Bombeiros. Quem por aqui passou nessas datas, via o Parque de Veículos sem veículos, mas com Bombeiros. A todos os Nossos Bombeiros, um MUITO OBRIGADO pela dedicação, empenho e profissionalismo.

À População, Empresas, Autarquias e Associações, um agradecimento especial pelas inúmeras dádivas em géneros com que nos agraciaram, de forma a auxiliar na logística dos Nossos Bombeiros.

Associações como a Nossa Associação permite a existência destas sinergias, cujo objetivo é sempre o auxiliar o próximo, a proteção de pessoas e bens, e isso, JUNTOS, fazemos bem.

Verificamos um acréscimo no número de serviços, a nível geral, que se refletiu mais diretamente nos quilómetros percorridos nos serviços prestados.

Tenho então, em nome do Comando que represento, reforçar as maiores homenagens aos nossos Bombeiros, que, apesar de todas as dificuldades que se têm vindo a sentir, se mantiveram ao serviço, nunca descurando o socorro a quem necessita.

A todos eles, um GRANDE MUITO OBRIGADO.

A Direção da nossa Associação, que com o apoio de todos os órgãos sociais, diariamente apoiaram o Corpo de Bombeiros, com equipamentos, com palavras, com a proximidade possível nesta fase, nunca deixaram de estar atentos a toda a nossa atividade, disponibilidade e empenho.



Bombeiros Voluntários de Ermesinde COMANDO

Por último, o apoio que as nossas famílias nos prestaram, pois apesar do receio que estava dentro dos seus corações, tudo fizeram para não o transparecer, para terem sempre uma palavra de alento e de força para os Bombeiros que estavam ao serviço.

Tudo isto é uma prova que **todos juntos somos mais fortes**, com o apoio de todos conseguimos manter a atividade operacional.

UM MUITO OBRIGADO A TODOS



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

1. Serviço Operacional:

1.1. Serviço Operacional durante 2024:

	Serviços	Kms	Tempo
Incêndios Urbanos	47	362	58
Parque Escolar	0	0	0
Incêndios Industriais	16	109	19
Incêndios Edifícios Degradados	1	5	1
Incêndios em Transportes	22	399	19
Atropelamento Rodoviário	40	794	53
Colisão Rodoviária	142	4280	258
Despistes	73	1893	101
Acidente Aéreo	7	8	2
Atropelamento Ferroviário	1	40	5
Fuga de Gás	6	52	8
Incêndios Povoamento Florestal	12	531	95
Incêndios Mato	79	2166	98
Incêndios em Detritos	21	183	13
Emergência Médica	7378	153084	8745
Transporte de Doentes Não Urgentes	3194	117023	6494
Utentes Transportados Emergência	7382		
Utentes Transportados TDNU	10266		
Abertura de Porta	118	1174	146
Abastecimento de Água	25	179	30
Busca e Resgate de Pessoas ou Animais	24	228	30
Outras Atividades de Proteção e Socorro	747	19537	4638
TOTAL SERVIÇOS	11950	302047	20813



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

1.2. Comparativo dos últimos 3 anos:

	2022			2023			2024		
	Serviços	Kms	Tempo	Serviços	Kms	Tempo	Serviços	Kms	Tempo
Incêndios Urbanos	39	278	41	46	371	52	47	362	58
Parque Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incêndios Industriais	6	71	8	4	73	11	16	109	19
Incêndios Ed. Degradados	1	21	2	0	0	0	1	5	1
Incêndios em Transportes	30	576	33	28	527	26	22	399	19
Atrop. Rodoviário	27	542	39	36	706	43	40	794	53
Colisão Rodoviária	89	2271	124	137	3803	186	142	4280	258
Despistes	73	2722	109	59	1738	78	73	1893	101
Acidente Aéreo	1	97	3	1	4	2	7	8	2
Atropelamento Ferroviário	0	0	0	0	0	0	1	40	5
Fuga de Gás	8	47	7	6	18	6	6	52	8
Incêndios Povoam. Florestal	50	3672	332	27	730	67	12	531	95
Incêndios Mato	101	4006	511	52	1062	97	79	2166	98
Incêndios em Detritos	20	155	48	34	188	25	21	183	13
Emergência Médica	7034	144919	8569	6997	127219	7911	7378	153084	8745
Transp. Doente não Urgentes	3714	123345	7527	3571	127937	7465	3194	117023	6494
Utentes Transportados Emergência	7029			6386			7382		
Utentes Transportados TDNU	9064			11081			10266		
Abertura de Porta	136	1201	111	124	1159	140	118	1174	146
Abastecimento de Água	34	304	44	20	187	35	25	179	30
Busca e Resgate de Pessoas ou Animais	19	110	13	12	75	7	24	228	30
Outras Atividades de Proteção e Socorro	575	23232	2074	657	32719	5003	747	19537	4638
TOTAL SERVIÇOS	11957	307569	19559	11811	298516	21155	11950	302047	20813

Ermesinde, 7 de março de 2025

Comandante

Emanuel José Guedes dos Santos